

ANÁLISE COMPARATIVA DO POTENCIAL DIURÉTICO DE *Camellia sinensis* E *Hibiscus sabdariffa* Lineo EM RATOS WISTAR

Moreno, K. G. T¹; Santos, J. M. d²; Barros, M. E d³

¹Graduanda em Nutrição - Faculdade de Ciências da Saúde – UFGD. E-mail: karyne.tafarelo@hotmail.com;

²Nutricionista. Mestranda em Biologia Geral/Bioprospecção – Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais – UFGD. E-mail: jessy_maurino.s2@hotmail.com; ³Professor da Faculdade de Ciências da Saúde – UFGD. E-mail: marciobarros@ufgd.edu.br

Introdução: A utilização de produtos naturais como recurso terapêutico é tão antiga quanto à civilização humana. Sendo o consumo em forma de chá, largamente difundido no mundo. A *Camellia sinensis* (Chá verde) e o *Hibiscus sabdariffa* Lineo (Hibisco), são consumidos popularmente, por possuírem propriedades terapêuticas, entre elas, seu potencial diurético.

Objetivo: Avaliar e comparar o potencial diurético dos extratos etanólicos de *C. sinensis* e *H. sabdariffa* em ratos *Wistar*. **Métodos:** O experimento foi realizado na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados. Utilizou-se nove ratos *Wistar* divididos em 3 grupos: Grupo Controle - GC (n:3), Grupo Chá Verde - GCV (n:3) e Grupo Hibisco - GH (n:3). Administrou-se por gavagem 100 e 86 mg/Kg de peso dos animais, dos extratos de *C. sinensis* e *H. sabdariffa*, respectivamente, durante 15 dias. Coletou-se individualmente, em gaiola metabólica, a urina dos animais durante as 24 horas que antecederam a administração dos extratos, bem como das primeiras 24 horas após o tratamento. Realizou-se a dosagem de sódio e potássio das amostras urinárias. Pesaram-se os animais ao início e término do experimento. E, ainda avaliou-se o consumo de ração e água.

Resultados e Discussão: Os animais dos 3 grupos apresentaram redução do peso corporal e do consumo hídrico e alimentar no decorrer do experimento, quando comparado a literatura. Os Grupos que receberam os extratos apresentaram maior volume urinário do que o GC, sendo que o extrato de *C. sinensis* apresentou maior potencial diurético. Em todos os grupos houve redução dos níveis de sódio e potássio. **Conclusão:** Constatou-se que ambos os extratos são potencialmente diuréticos, com ênfase ao Chá Verde. No entanto, ainda são necessários estudos com números maiores de animais que possibilitem análise estatística para comprovação dos resultados encontrados.

Palavras-Chave: Nefrologia| Hibisco| Chá Verde |

Agradecimentos: A Coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado do Mato Grosso do Sul (FUNDECT) - CNPq No. 05/2011 - PPP; Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados.